

## A COMUNICAÇÃO ENTRE EQUIPE DE SAÚDE E PACIENTES RENAI CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE

Lorena Paz Costa da Silva

lorenapaz.psi@gmail.com

Bruno Jardini Mader

bjmader@hotmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença renal crônica; Comunicação em saúde; Equipe de saúde.

### RESUMO:

As doenças crônicas não transmissíveis são doenças de longa duração e que demandam engajamento não somente da equipe de saúde, mas principalmente dos pacientes. Dentre as doenças crônicas têm-se a doença renal que, a partir de seu estágio 5, exige terapia renal substitutiva. Sendo a hemodiálise uma das possibilidades de terapia, onde o paciente é submetido a três ou mais sessões por semana, com duração aproximada de 4 horas cada. O processo de comunicação permeia a relação entre pacientes, familiares e equipe de saúde. Objetiva-se, nesta pesquisa, analisar o processo de comunicação entre a equipe de saúde e os pacientes que realizam tratamento hemodialítico. Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem quantitativa, a amostra foi composta por cinco membros da equipe de saúde e 53 pacientes de uma clínica particular de hemodiálise da capital paranaense. A coleta de dados foi realizada com um questionário desenvolvido pelos pesquisadores e composto por 22 perguntas. Com a realização desta pesquisa encontrou-se o Ensino Fundamental como grau de escolaridade da maior prevalência entre os pacientes e estratégia mais utilizada é a orientação individual. A comunicação eficaz entre paciente e equipe favorece o tratamento da doença e por consequência a adesão ao mesmo. Este estudo poderá contribuir com maiores informações acerca do processo de comunicação equipe de saúde-pacientes em hemodiálise e adesão ao tratamento dos doentes renais crônicos.

### REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Citros: Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/vigilancia-de-doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/fatores-de-risco>. Acesso em: 29 de nov. 2018.

FARIAS M. S et al. **Sentimentos de pessoas em hemodiálise que esperam por um transplante renal / Feelings of people undergoing hemodialysis in the wait for kidney transplantation**. Rev. bras. ciênc. saúde; 22(4): 357-362, 2018. Disponível em:

<<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs/article/view/28164%20-9/20316>>.  
Acesso em: 04 abr. 2019.

LUCENA, A. de F *et al*. **Validação de intervenções e atividades de enfermagem para pacientes em terapia hemodialítica**. Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre, v. 38, n. 3, e66789, 2017. Disponível em:  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472017000300402&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472017000300402&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 03 abr. 2019.